

IFRN

PROGRAMAÇÃO ORIENTADA A OBJETOS EM C#

Exceções

Prof. Gilbert Azevedo

Objetivos

- Conceituar erros e exceções no contexto da POO
- Realizar o tratamento de exceções na escrita de programas
 - Instruções *try*, *catch* e *finally*
 - Exceções comuns do .NET
- Programar o lançamento de exceções
 - Instrução *throw*
- Validar o estado de objetos utilizando exceções

Erros

- Erros em sistema computacionais podem ocorrer por vários motivos
 - Comportamento imprevisível de usuários
 - Falhas de hardware, conexão ou comunicação
 - Falta de direito de acesso a recursos
 - Erros de memória e alocação
 - Estouro de capacidade no armazenamento de variáveis

Tratamento de Erros

- Abordagem Clássica
 - Utiliza variáveis globais para sinalizar erros
 - A lógica do programa fica junto com o tratamento do erro
 - Utiliza códigos de erro numéricos pouco explicativos
 - Pouca documentação
- Abordagem de POO
 - Utiliza objetos de erro chamados de Exceções
 - Permite separar a lógica do programa do tratamento do erro
 - Utiliza o conceito de classe para modelar os diferentes tipos de erros
 - Documentação mais detalhada facilita a manutenção do código

Tratando Exceções com Try-Catch

- O tratamento de erros é feito com as instruções Try-Catch
 - O bloco *try* (execução protegida): fluxo principal do programa
 - O bloco *catch* (captura da exceção): lógica de tratamento do erro

```
try {
```

```
// Código protegido - fluxo normal da aplicação
```

```
}
```

```
catch {
```

```
// Código do tratamento de erro - fluxo de exceção
```

```
}
```

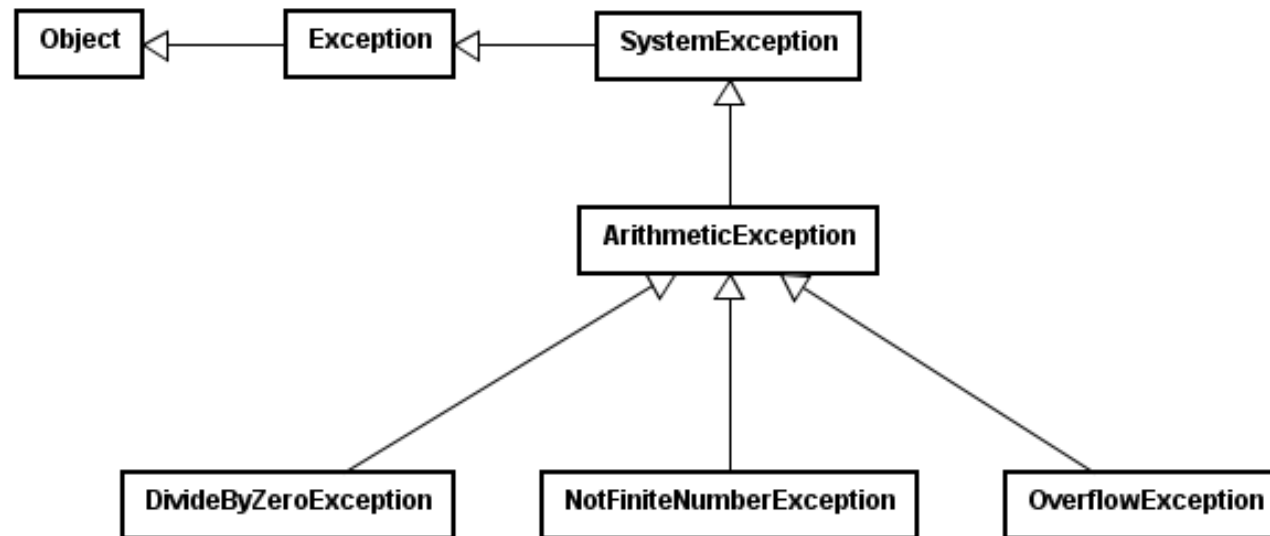
Exemplo

- Verificando se o valor informado é um inteiro válido
 - Uma exceção é lançada se o valor informado não puder ser convertido

```
int n;  
try {  
    n = int.Parse(Console.ReadLine());  
}  
catch {  
    Console.WriteLine("Valor informado é inválido");  
}
```

Classes de Exceções

- As exceções são organizadas em uma hierarquia de classes e são especializadas para notificar situações específicas de erro.
- Exemplo: Hierarquia para erros em operações aritméticas



Classes de Exceções

- A documentação do Framework informa as exceções que podem ser lançadas por um método e quando elas ocorrem
- Método Parse da struct int
 - ArgumentException – O argumento informado é nulo
 - FormatException – O valor informado não é um inteiro
 - OverflowException – O valor informado é menor ou maior que os limites do tipo
- <https://docs.microsoft.com/en-us/dotnet/api/system.int32.parse?view=netcore-3.1>

Capturando o Objeto da Exceção

- Quando uma exceção é lançada no programa, o objeto de erro pode ser capturado em um bloco Catch
- Todos os erros serão capturados com o uso da classe Exception

```
try {  
    int a = 1, b = 0;  
    Console.WriteLine(a / b);  
}  
catch (Exception obj) {  
    Console.WriteLine(obj.Message);  
}
```

Capturando Erros Específicos

- É possível capturar exceções de classes específicas, se necessário, para tratar diferentemente as situações de erro

```
try {  
    int x = int.Parse(Console.ReadLine());  
    int y = int.Parse(Console.ReadLine());  
    int z = x/y;  
}  
catch (FormatException obj) {  
    Console.WriteLine("Valor informado não é um número");  
}  
catch (DivideByZeroException obj) {  
    Console.WriteLine("Divisão por zero");  
}
```

Exceções Comuns do .NET

- Exception
- IndexOutOfRangeException
- NullReferenceException
- InvalidOperationException
- ArgumentNullException
- ArgumentOutOfRangeException
- <https://docs.microsoft.com/pt-br/dotnet/standard/exceptions/>

Tratamento de Exceções – Caso Geral

```
try {  
    // Instruções a serem executadas  
}  
catch (TipoExceção erro) {  
    // Tratamento de exceções de um tipo específico  
}  
catch (Exception erro) {  
    // Tratamento genérico de exceções  
}  
finally {  
    // Instruções sempre executadas, ocorram ou não erros  
}
```

Bloco Try

- O Try é obrigatório
 - Bloco de execução protegida: implementa o fluxo principal do programa
 - O *runtime* tentará executar todas as instruções no bloco
- Se não houver erro
 - todas as instruções são executadas
- Se houver erro
 - Instruções restantes no try são ignoradas
 - A execução vai para os blocos catch ou finally.
 - Se nenhum catch capturar a exceção, a execução do aplicativo é encerrada

Bloco Catch

- O Catch é opcional
 - Bloco de manipulação da exceção: lógica os tratamentos de erro
- Um Try pode possuir vários blocos Catch
 - Os manipuladores devem ser escritos do mais específico para o mais genérico
- A exceção é consumida no bloco Catch
 - O objeto de erro é destruído
 - A exceção pode ser relançada utilizando a instrução throw

Bloco Finally

- O Finally é opcional
 - Instruções que devem sempre ser executadas, ocorram ou não erros
- Um Try possui apenas um bloco Finally
- Blocos Finally são utilizados para liberação de recursos
 - Manipuladores de arquivos
 - Conexões com bancos de dados

Instruções Executadas

- Execução sem erros
 - Try – todas as instruções
 - Finally – todas as instruções
- Execução com erros
 - Try – executado parcialmente
 - Catch – se a exceção for da classe informada no bloco
 - Finally – todas as instruções

Lançando Exceções

- Try – catch – finally: Testar uma condição de erro
 - Tratando exceções lançadas por métodos decorrentes de algum erro
 - Utilizando classes do Framework, de terceiros, entidades
- Throw: Informar uma condição de erro
 - Lançando exceções em consequência de uma condição de erro
 - Escrevendo suas próprias classes
- Para sinalizar a condição de erro
 - Instanciar um objeto de erro (classe descendente de Exception): new
 - Lançar o objeto de erro: throw

Testando um Argumento

- Sinalizando um erro de argumento inválido
 - `new ArgumentOutOfRangeException`: Instancia o objeto de erro
 - `throw`: lança o objeto de erro no aplicativo
 - *try-catch* deve ser usado quando o método for chamado

```
private string nomeMes(int mes) {  
    switch (mes) {  
        case 1: return "Janeiro";  
        ...  
        case 12: return "Dezembro";  
        default: throw new ArgumentOutOfRangeException("Mês inválido");  
    }  
}
```

Validando o Estado do Objeto

- Exceções devem ser usadas para validar o estado do objeto
 - Informar a condição de erro quando um valor inválido for recebido em construtores ou métodos de acesso (set)

```
class Triangulo {  
    private double b, h;  
    public void SetBase(double b) {  
        if (b < 0) throw new ArgumentOutOfRangeException("Base inválida");  
        else this.b = b;  
    }  
}
```

Validando o Estado do Objeto

- E os métodos devem ser testados quando forem chamados na interface com o usuário

```
Triangulo t = new Triangulo();  
try {  
    t.SetBase(double.Parse(txtBase.Text));  
}  
catch (ArgumentOutOfRangeException erro) {  
    MessageBox.Show(erro.Message);  
}  
catch (Exception erro) {  
    MessageBox.Show("Valor informado não é um número");  
}
```

Referências

- Microsoft Visual C# 2010 – Passo a passo, John Sharp, Bookman, 2010
- Exceções e Manipulação de Exceções
 - <https://docs.microsoft.com/pt-br/dotnet/csharp/programming-guide/exceptions/index>
- Práticas Recomendadas para Exceções
 - <https://docs.microsoft.com/pt-br/dotnet/standard/exceptions/best-practices-for-exceptions>